



GEAE

GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPÍRITAS

SUMÁRIO

- 2 SUMÁRIO
- 3 EDITORIAL
- 4 A CAPA DESTA EDIÇÃO
- 6 ARTIGOS
- 6 A CARAVELA DA VIDA
- 7 REVUE SPIRITE
- 9 O FIM DO MUNDO
- 11 COMENTÁRIOS
- 11 PROBABILIDADE
- 12 CIÊNCIA ESPÍRITA
- 14 PAINEL
- 14 JORNADAS DE CULTURA ESPÍRITA
- 14 YOUTUBE - TRAILLER DE "NOSSO LAR"
- 14 CHICO XAVIER E NOSSO LAR NAS TELAS DO CINEMA
- 15 XIII CONGRESSO ESPÍRITA BOLIVIANO
- 16 REVISTA "SER ESPÍRITA"
- 17 CENTROS ESPÍRITAS NO MUNDO
- 17 DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ATRAVÉS DA ARTE TEATRAL
- 18 O PASSE COMO CURA MAGNÉTICA



GEAE

GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPÍRITAS

BOLETIM GEAE | ANO 18 | NÚMERO 540 | 28 DE FEVEREIRO DE 2010



Grupo de Estudos Avançados Espíritas

DISTRIBUIÇÃO

O Boletim GEAE é distribuído por via eletrônica aos participantes do Grupo de Estudos Avançados Espíritas. A inscrição é feita pelo site do GEAE - www.geae.inf.br e o cancelamento pode ser feito pelo site ou por e-mail para editor@geae.inf.br.

A coleção completa dos Boletins do GEAE está disponível no site.

CONSELHO EDITORIAL

Ademir Luiz Xavier Junior
Alexandre F. da Fonseca
Antonio Leite
Carlos A. Iglesia Bernardo
José Cid
Raul Franzolin Neto
Renato Costa

CAPA

Foto "Onda chegando na praia", Carlos A. I. Bernardo.

Fundado em
15 de outubro de 1992

www.geae.inf.br

*Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão, face a face,
em todas as épocas da humanidade"*

Allan Kardec

EDITORIAL

Amigos,

Criamos uma comunidade no Orkut para o Boletim GEAE. A finalidade desta comunidade é experimental, queremos verificar a possibilidade de um novo canal de comunicação com os participantes do grupo, tornando mais interativa a troca de idéias sobre os estudos publicados no Boletim. Também esperamos que ele se torne um modo de contato com pessoas interessadas em participar das atividades que mantém o GEAE operando. Assim, convidamos a todos a participar da comunidade "Boletim GEAE" e desta experiência.

www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=98103540

Muita Paz,
Conselho Editorial
editor@geae.inf.br

A CAPA DESTA EDIÇÃO

CARLOS A. IGLESIA BERNARDO

Amigos,

A partir desta edição os boletins trarão uma capa. O objetivo é aprimorar seu acabamento visual e criar um espaço que poderemos utilizar para transmitir uma mensagem, uma reflexão ou para enfatizarmos um tema tratado no Boletim. Neste mês colocamos uma foto tirada a beira-mar e que mostra uma onda chegando na praia.



Foto: Carlos Alberto Iglesia Bernardo

As ondas do mar são um espetáculo fascinante, ao sabor do vento, das correntes e das marés, vão e vem em uma infundável cadência. Cada onda surgindo e propagando-se até encontrar a praia onde termina sua curta jornada individual.

O observador contemplando este espetáculo da natureza até esquece que as ondas não tem existência independente do que as rodeia. São o resultado de uma série de forças naturais atuando conjuntamente sobre o mar. Suas complexas formas, caprichosas curvas e espumas, são fenômenos reais e mensuráveis,

porém transitórios.

Se a onda inspira ao observador tranquilidade ou temor, se, por exemplo, lembra os dias felizes da infância ou traz a memória a tremenda força da natureza que volta e meia mostra aos homens a fragilidade de suas construções, isto depende do próprio observador, do seu estado de espírito, de sua bagagem mental própria.

Devido a forma como a mente humana interpreta o que recebe dos sentidos, a mesma onda, vista por vários observadores, será percebida de forma ligeiramente diferente por cada um deles. Pode-se mesmo dizer que a onda que os observadores percebem - e descreveriam se lhes fosse solicitado - é a representação mental que criaram do fenômeno natural que observaram e não diretamente o fenômeno que lhes impressionou os sentidos.

Um fenômeno natural tão simples como as ondas do mar serve para nos lembrar de outro fato demonstrado pela ciência. O mundo material ao nosso redor é um turbilhão de forças e campos de energia que interagem continuamente entre si. A solidez e permanência que atribuímos a matéria é tão enganadora quanto a existência independente de uma onda no mar.

Desde que a física se aprofundou na natureza da matéria, não parou de descobrir que ela é composta de partículas cada vez menores, partículas que também tem características de ondas de energia e que podem ser convertidas em energia em processos bem determinados. Podem mesmo ser descritas como pontos onde campos de energia são mais intensos.

São as forças que regem as interações entre estas partículas que as mantêm ligadas formando unidades maiores ou que provocam seu afastamento. O eletromagnetismo é uma destas forças.

As partículas mais elementares formam os prótons, nêutrons e elétrons, que por sua vez formam os átomos e estes tudo o que consideramos matéria. As distâncias internas entre estas partículas são imensas em relação ao seu "tamanho". Dois corpos "sólidos" não se interpenetram porque há forças no nível atômico que não permitem que os espaços vazios entre seus átomos - e mesmo dentro de seus átomos - sejam transpostos.

Assim, vemos um mundo composto de coisas sólidas e que ocupam lugares determinados no espaço, independentes uma das outras, porque nossos sentidos não tem capacidade para perceber o que acontece nas escalas das partículas elementares. Vemos os resultados, em escalas macroscópicas, do que ocorre no nível atômico.

Tudo ao nosso redor é um resultado destas interações e existe porque está em relação com outros campos de energia e forças que lhe dão existência. Interpretamos e damos sentido em nossa mente ao que os nossos sentidos captam destas interações. Por isso atribuímos persistência e individualidade onde há transitoriedade e interdependência.

Talvez a ciência ainda não tenha chegado ao que os espíritos chamaram de "fluido universal" (Livro dos Espíritos - resposta a pergunta 27.a) e que seria a base da qual, os campos de energia e as forças mencionadas são transformações. Mas, já chegou a um ponto onde a realidade que vemos pode ser descrita como o resultado de complexas interações e transformações da energia, que tal qual um oceano, preenche o universo.

A própria definição de matéria, se torna tão difícil de fazer que provavelmente a ciência ainda terá que fazê-la em relação a mente que a observa ou, como os Espíritos a fizeram, em relação ao princípio inteligente do Universo:

"La matière est le lien qui enchaîne l'esprit; c'est l'instrument qui le sert et sur lequel, en même temps, il exerce son action" (A matéria é o laço que prende o espírito; é o instrumento de que se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação).

Resposta a pergunta 22a, Le Livre des Esprits. 150 Ans - Édition Commémorative, CEI (a tradução foi retirada da edição em português publicada pela FEB)

ARTIGOS

A CARAVELA DA VIDA

PSICOGRAFIA RECEBIDA POR JC, NA REUNIÃO MEDIÚNICA DO CCE, CALDAS DA RAINHA, PORTUGAL, EM 9 DE JUNHO DE 2009.

Lá vai a caravela
No meio da tormenta
Oh timoneiro
Vê lá s' ela s' aguenta

Ai, meu Capitão
Ela dá cada safanão...
Não vejo a hora de
Pisar firme chão...

Cala-te Homem de Deus
Com tamanha desilusão
Arriba-me esse ânimo
Hás-de pisar firme chão.

Nunca um marinheiro
Perde a confiança
em dobrar com êxito
O cabo da boa esperança

Assim é na vida
Somos naus no mar
Sofrendo ventos e tormentas
Mas temos de continuar

O nosso objectivo
É o porto de abrigo
Após a jornada
Após tanto perigo

Mas a jornada,
tem seus encantos
As ondas, as nuvens,
Os peixes, os recantos...

Pega pois no leme
E segue, Caravela,
Imune a toda dificuldade
Ergue a tua vela

O vento da esperança
Logo a encherá
Levando-te com alegria
Ao porto que te receberá

Após deitar as amarras
Alegre ancião t'interroga:
Que trazes marinheiro?
Nessa grande piroga?

Sou marinheiro de Deus
Trago alegrias, sofrimentos,
Passei por mil mares,
E pelo cabo dos tormentos

Trago-te a mais bela notícia
Que pude aprender:
Marinheiro que não ame
Não pára de sofrer...

Por isso estou feliz
Por ao porto chegar
Sofri, lutei na vida
Mas consegui amar...

Sejas então bem-vindo
Descansa um pouco, irmão
Chegaste à Pátria de Deus
Que t'aconchega o coração.

Um navegante da vida

REVUE SPIRITE

ROGÉRIO COELHO

"Que homem há, que viva, e não veja a morte? Ou que livre a sua alma do poder do mundo invisível?"

Davi (Salmos, 90:48)

Revue Spirite!... Essa grande desconhecida da maioria dos espíritas!...

Tão importante é a Revista Espírita para o enriquecimento doutrinário complementar que não se pode compreender o descaso a que é relegada.

Escrita pelo próprio Kardec, a "Revue Spirite", Jornal de Estudos Psicológicos, é um laboratório vivo da Codificação. Escrita de 1858 a 1869, ela hoje é encontrada em primorosa encadernação do IDE, já em sua segunda edição, em 12 volumes; um para cada ano de existência da Revista.

Eis como o ínclito Codificador do Espiritismo se refere à "Revue" [1]:

"Variada coletânea de fatos, de explicações teóricas e de trechos isolados, que completam o que se encontra nas duas obras precedentes [2], formando-lhes, de certo modo, a aplicação. Sua leitura pode fazer-se simultaneamente com a daquelas obras, porém, mais proveitosa será, e, sobretudo, mais inteligível, se for feita depois de O Livro dos Espíritos".

Apenas a título de "trailer", vamos transcrever, para deleite dos leitores, o conteúdo das páginas 4 e 5 do volume de 1858, que vem ratificar o versículo de Davi em epígrafe:

"(...) A existência dos Espíritos, e a sua intervenção no mundo corporal, está atestada e demonstrada, não mais como um fato excepcional, mas como princípio geral, em Santo Agostinho, São Jerônimo, São Crisóstomo, São Gregório de Nazianzeno e muitos outros Pais da Igreja. Essa crença forma, por outro lado, a base de todos os sistemas religiosos. Os mais sábios filósofos da antiguidade a admitiram: Platão, Zoroastro, Confúcio, Apuleio, Pitágoras, Apolônio de Tiana e tantos outros. Nós a encontramos nos mistérios e nos oráculos, entre os Gregos, os Egípcios, os Hindus, os Caldeus, os Romanos, os Persas, os Chineses. Vêmo-la sobreviver a todas as vicissitudes dos povos, a todas as perseguições, desafiar todas as revoluções físicas e morais da Humanidade...

Mais tarde, encontramos-a nos adivinhos e feiticeiros da Idade Média, nos Willis e nas Walkírias dos Escandinavos, nos Elfos dos Teutões, nos Leschios e nos Domeschnios Doughi dos Eslavos, nos Ourisks e nos Brownies da Escócia, nos Poulpicans e nos Tensarpoulicts dos Bretões, nos Cemís dos Caraíbas, em uma palavra, em toda a falange de ninfas, de gênios bons e maus, de silfos, de gnomos, de fadas, de duendes, com os quais todas as nações povoaram o espaço. Encontramos a prática das evocações entre os povos da Sibéria, no Kamtchatka, na Islândia, entre os índios da América do Norte, entre os aborígenes do México e do Peru, na Polinésia e mesmo entre os estúpidos selvagens da Oceania. De alguns absurdos que essa crença esteja cercada e disfarçada segundo os tempos e os lugares, não se pode deixar de convir que ela parte de um mesmo princípio, mais ou menos desfigurado.

Ora, uma doutrina não se torna universal, e nem sobrevive a milhares de gerações, nem se implanta, de um pólo ao outro, entre os povos mais dessemelhantes, e em todos os graus da escala social, sem estar fundada em alguma coisa de positiva. O que é essa alguma coisa? É o que nos demonstram as recentes manifestações. Procurar as relações que podem e devem ter entre essas manifestações e todas essas crenças, é procurar a verdade.

Já a história da Doutrina Espírita, de alguma forma, é a do espírito humano. Iremos estudar todas essas fontes que nos fornecerão uma mina inesgotável de observações, tão instrutivas quão interessantes, sobre os fatos gerais pouco conhecidos. Essa parte nos dará a oportunidade de explicar a origem de uma multidão de lendas e de crenças populares, interpretando a parte da Verdade, da alegoria e da superstição.

No que concerne às manifestações atuais, daremos conta de todos os fenômenos patentes, dos quais formos testemunhas ou que vierem ao nosso conhecimento, quando parecerem merecer a atenção dos nossos leitores. Faremos o mesmo com os efeitos espontâneos que se produzem, frequentemente, entre as pessoas, mesmo as mais estranhas às práticas das manifestações espíritas, e que revelem seja a ação oculta, seja a independência da alma; tais são os fatos de visões, aparições, dupla vista, pressentimentos, advertências íntimas, vozes secretas, etc...

À relação dos fatos acrescentaremos a explicação, tal como ela ressalta do conjunto dos princípios. Faremos anotar, a esse respeito, que esses princípios são aqueles que decorrem do próprio ensinamento dado pelos Espíritos, e que faremos, sempre, abstração das nossas próprias idéias. Não será, pois, uma teoria pessoal que exporemos, mas a que nos tiver sido comunicada, e da qual não seremos senão o intérprete.

Uma larga parte será, igualmente, reservada às comunicações, escritas ou verbais, dos Espíritos, todas as vezes que tiverem um fim útil, assim como as evocações de personagens antigas ou modernas, conhecidas ou obscuras, sem negligenciar as evocações íntimas que, frequentemente, não são menos instrutivas; abarcaremos, em uma palavra, todas as fases das manifestações materiais e inteligentes do mundo incorpóreo.

A Doutrina Espírita nos oferece, enfim, a única solução possível e racional de uma multidão de fenômenos morais e antropológicos, dos quais, diariamente, somos testemunhas, e para os quais se procuraria, inutilmente, a explicação em todas as doutrinas conhecidas. Classificaremos nessa categoria, por exemplo, a simultaneidade dos pensamentos, a anomalia de certos caracteres, as simpatias e as antipatias, os conhecimentos intuitivos, as aptidões, as propensões, os destinos que parecem marcados de fatalidade, e, num quadro mais geral, o caráter distintivo dos povos, seu progresso ou sua degeneração, etc...

À citação dos fatos acrescentaremos a busca das causas que puderam produzi-los. Da apreciação desses atos, ressaltarão, naturalmente, úteis ensinamentos sobre a linha de conduta mais conforme com a sã moral. Em suas instruções, os Espíritos superiores têm, sempre, por objetivo excitar, nos homens, o amor ao bem pela prática dos preceitos evangélicos; nos traçam, por isso mesmo, o pensamento que deve presidir à redação dessa coletânea.

Nosso quadro, como se vê, compreende tudo o que se liga ao conhecimento da parte metafísica do homem; estudá-la-emos em seu estado presente e em seu estado futuro, porque estudar a natureza dos Espíritos, é estudar o homem, uma vez que deverá fazer parte, um dia, do mundo dos Espíritos; por isso acrescentamos, ao nosso título principal, o de jornal de estudos psicológicos, a fim de fazer compreender toda a sua importância".

[1] - Kardec, A. O Livro dos Médiuns. 57.ed.FEB, 1ª parte, cap. III, item 35, § 4º.

[2] - Kardec refere-se aos dois livros básicos: "O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Médiuns".

O FIM DO MUNDO

ARY BRASIL MARQUES



Foto: Carlos Alberto Iglesia Bernardo

Desde os meus tempos de criança, ouço falar que o mundo vai se acabar. Muita gente acredita nisso, e alguns marcam até a data em que esse fato acontecerá.

Religiosos e profetas levam milhares de pessoas à certeza do fim, e a história está cheia de episódios de fanáticos esperando em dia certo o final de tudo.

Todos se recordam de Jim Jones e de seus seguidores, mortos em suicídio coletivo no dia em que, para eles, o mundo iria se acabar. O mundo não se

acabou, a não ser para eles próprios que certamente ficarão grande tempo em estado de torpor na espiritualidade, até que se convençam da imortalidade da alma.

No final dos séculos, algumas vezes, a população do planeta esperava o fim, e esse fim não veio.

A afirmação de que mil passará mas dois mil não chegará, levou muita gente ao desespero esperando com muito medo o ano de 2000.

O terceiro milênio chegou e o mundo não se acabou. Agora há profetas que estão marcando novas datas para o fim do mundo, e a série de acontecimentos trazidos em nossos dias por alterações climáticas, terremotos, tsunamis, enchentes e inundações, bem como a elevação da temperatura média da Terra, dão margem a todo o tipo de conclusão por parte do povo e principalmente por religiosos.

Há muito tempo, Lavoisier nos afirmou que na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.

O nosso mundo vai se acabar? Quando isso se dará?

Acredito que um dia isso vai acontecer, assim como o nosso Sol, provavelmente daqui a milhões de anos, perderá sua energia e se apagará.

Tudo o que nasce, um dia morre, ou melhor, se transforma. Só o espírito imortal não morre, pois foi criado por Deus destinado a alcançar, no futuro, a perfeição.

A Terra, ao longo de milhões de anos, teve muitas transformações. Desapareceram cidades e países, civilizações, continentes. Surgiram novas configurações físicas do planeta, de modo que os mapas atuais são totalmente diferentes dos mapas de antigamente. Mas a Terra não se acabou, e isso não vai acontecer, acredito, em futuro próximo.

Os habitantes do planeta hoje são outros, pois quem estava na Terra há cem anos atrás está hoje no plano espiritual, com exceção dos que para aqui voltaram por meio da reencarnação.

O mundo não se acabou. Vão acontecer muitas transformações no planeta, todas elas obedecendo a lei de evolução, e as catástrofes que acontecem hoje são fatos decorrentes dessa lei, e o único fim do mundo que pode acontecer é o fim da era de violência e do predomínio do mal, pois tudo o que ocorre hoje levará sem dúvida a Terra a um novo estágio. Vai acabar o mundo de expiação e de provas. E chegará um mundo novo, de alegrias, de felicidade, de paz.

Temos que nos preparar para merecermos permanecer na Terra por ocasião dessa grande transformação, do contrário, para quem não estiver preparado, será o fim.

Certamente Deus, em sua bondade infinita, vai dar a todos esses irmãos menos afortunados, a oportunidade do recomeço, em outro mundo.

Fim de mundo, acredito, é só na imaginação de quem não admite o infinito e o amor imenso de nosso Pai Celestial para com seus filhos.

SBC, 12/02/2010.

"A sociedade em geral, ou melhor, a reunião de seres, tanto encarnados como desencarnados, que compõe a população flutuante de um mundo, numa palavra, uma humanidade, não é mais que um aglomerado ainda na infância, que como todo ser dotado de vida, passa por todas as fases que se sucedem desde o nascimento até a mais avançada idade. E assim como o desenvolvimento do indivíduo é acompanhado de certas alterações físicas e intelectuais que se dão mais particularmente em certos períodos da vida, a humanidade também tem suas moléstias de crescimento, suas perturbações morais e intelectuais. É a uma dessas grandes épocas que encerram um período e dão início a outro, que vos é dado assistir. (...)"

8 de setembro de 1867

Ségur, sessão íntima. Médiun Sr. D - Obras Póstumas (Coleção das Obras Completas de Allan Kardec - EDICEL)

COMENTÁRIOS

PROBABILIDADE

TADEU SABÓIA

Gostaria, no intuito sempre de ajudar, de fazer uma pequena observação sobre a matéria ANTECIPANDO O FUTURO E O LIVRE ARBÍTRIO de ANDRÉ LUIZ MIANA MALTA, do boletim nº 538. É sobre o uso do conceito de possibilidade em vez do conceito de probabilidade. Quando o autor diz, no § 11: "...existe uma grande possibilidade ...", possibilidade não é grande nem pequena, ela existe ou não existe. O que mensura o grau para que um acontecimento se efetive é a probabilidade, assim existe uma grande ou pequena probabilidade.

EX: Se eu jogar na loteria existe a possibilidade de que eu ganhe o prêmio, mas a probabilidade desta possibilidade acontecer é muito pequena.

É claro que isto é só uma questão de palavras, o que não diminui em nada o valor inquestionável do artigo e da importância do mesmo no entendimento da questão do livre arbítrio.

Mas creio que de alguma forma esta observação sobre a possibilidade e da probabilidade deixara o artigo mais compreensível.

No mais se eu estiver falando alguma besteira, por favor, perdoe-me e corrija-me.

Bençãos para todos!

Tadeu Sabóia, Soldado do Espiritismo.

CIÊNCIA ESPÍRITA

ALCIDES

Gostaria de saber a opinião do GEAE sobre um tema relacionado à Ciência Espírita.

Tenho lido muitas matérias (de fontes diversas) onde os autores tratam do assunto hora dizendo ser o Espiritismo uma ciência, hora dizendo ter aspecto científico; muitas vezes no mesmo texto ou contexto. Vejam dois exemplos, um encontra-se no brilhante trabalho de Alexandre F. da Fonseca, "Curso de Ciência e Espiritismo", na aula 1 - Introdução e Conceito de Ciências: "O diálogo sobre Ciência e Espiritismo, que vem sendo apresentado em partes no Boletim de GEAE (N. de 476 a 482) nos levou a uma percepção de que mesmo entre cientistas profissionais existem diferenças em suas opiniões e pontos de vista com relação à questão sobre como a Ciência se insere e contribui com o Espiritismo e vice-versa, isto é, como o Espiritismo, em seu aspecto científico (grife) se coloca diante da Ciência e das várias ciências."

Loeffler, na fantástica obra Fundamentação da Ciência Espírita, afirma: "a Doutrina Espírita é composta de um tríplice aspecto, científico, filosófico e religioso" (Ed.Lachâtre-2003- 1ªedição, pp.184).

Aspecto significa "aparência externa" o que força um paradoxo com a definição de Kardec exarada na obra O que é Espiritismo: "O Espiritismo é ao mesmo tempo uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, ele consiste nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos; como filosofia, ele compreende todas as conseqüências morais que decorrem dessas relações". No ESE, logo no capítulo I, item 5; "O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo", e em outras passagens de Kardec.

Penso ser relevante a questão no universo editorial espírita, algo pode parecer ser mas não ser; pode não parecer, mas ser!

Parece preciosismo mas sabemos da imensa influência que a linguagem pode ter no imaginário popular em função da adoção sistemática (principalmente os leigos) de determinados clichês que acabam se impondo pelo uso e até se tornando a própria coisa (recordo Ludwig Wittgenstein). Isto nos leva a uma situação interessante (e comum no seio do movimento social espírita), que ele, o Espiritismo, teria "aspecto de tudo" mas nada seria. O que acontece então se pessoas que são referência no conhecimento, também adotam uma terminologia suspeita?

Quantos adeptos repetem o refrão "Ciência, Filosofia e Religião(?)", embora poucos ou quase ninguém possa mostrar de onde tirou esta concepção a não ser do "alguém disse" ou "li em algum local". Como então defender uma abordagem crítica e com rigor epistêmico, de algo que é tratado como sendo um aspecto?

Queiram perdoar desde já minha presunção e possível irrelevância de minha dúvida, mas entendi ser este grupo o foro adequado para expor minha dúvida.

Fraternalmente

Alcides

Caro Alcides,

Um fato que geralmente se apresenta ao escritor espírita é que o Espiritismo lida com muitas ideias que precisariam de palavras novas para serem melhor expressas. A natureza do Espiritismo é uma delas, não existe uma palavra própria para designar algo que é ao mesmo tempo uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Muito menos uma palavra que traduza o sentido de que esse conjunto de conhecimentos tem por finalidade a transformação moral. A falta desta palavra possivelmente decorre de que este conceito é novo para a mentalidade ocidental, que separou em campos distintos - e às vezes antagônicos - o estudo experimental do mundo que nos cerca (ciência), a reflexão sobre o mundo (filosofia) e a relação do ser humano com o que transcende este mundo (religião).

É para suprir a falta desta palavra que se recorrem as expressões que citou e não me parece que sua dúvida seja irrelevante. Além do rigor epistêmico há também a questão da comunicação. Vale a pena analisar a forma como expressamos as ideias para que possamos aperfeiçoá-la e mesmo verificar se o que estamos comunicando é realmente aquilo que pretendíamos. Eu costumo usar estas expressões e reconheço que não me havia dado por conta das limitações decorrentes de definirmos o Espiritismo pelos diferentes aspectos que apresenta a quem o estuda.

Muita Paz,

Carlos Iglesia

- Apresentando o Espiritismo, na sua feição de Consolador prometido pelo Cristo, três aspectos diferentes: científico, filosófico, religioso, qual desses aspectos é o maior?

- "Podemos tomar o Espiritismo, simbolizado desse modo, como um triângulo de forças espirituais.

"A Ciência e a Filosofia vinculam à Terra essa figura simbólica, porém, a Religião é o ângulo divino que a liga ao céu. No seu aspecto científico e filosófico, a doutrina será sempre um campo nobre de investigações humanas, como outros movimentos coletivos, de natureza intelectual, que visam o aprimoramento da Humanidade. No aspecto religioso, todavia, repousa a sua grandeza divina, por constituir a restauração do Evangelho de Jesus Cristo, estabelecendo a renovação definitiva do homem, para a grandeza do seu imenso futuro espiritual."

O Consolador, Emmanuel - Médium Francisco Cândido Xavier.

PAINEL

JORNADAS DE CULTURA ESPÍRITA

ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DE
ESPIRITISMO DE PORTUGAL

A ADEP vai levar a cabo as suas Jornadas de Cultura Espírita anuais.

Este ano o tema será Mediunidade e Espiritismo, e pretende abordar a a mediunidade em todos os campos que envolvem uma associação espírita, bem como no quotidiano de quem tem mediunidade.

O evento terá lugar nos dias 17 e 18 de abril, em Óbidos, e terá inscrições limitadas a 198 lugares.

Em breve daremos mais notícias, com a 2ª circular, com as restantes informações.

Divulgue e inscreva-se!

ADEP: adeportugal.org

Jornadas: adeportugal.org/jornadas/

CHICO XAVIER E NOSSO LAR NAS TELAS DO CINEMA

NEWSLETTER
WWW.FEBNET.ORG

O filme sobre Chico Xavier, dirigido pelo cineasta Daniel Filho, estreará em Pedro Leopoldo (MG), com sessão especial no dia 13 de março. Em setembro será lançado o filme *Nosso Lar*, adaptação do livro de mesmo nome psicografado por Chico Xavier em 1944, editado pela FEB. O romance é contado sob o ponto de vista do espírito André Luiz, que, como um repórter, transmite suas impressões sobre o mundo espiritual. Veja o trailer do filme no site www.100anoschicoxavier.com.br

YOUTUBE - TRAILLER DE "NOSSO LAR"

ELSA ROSSI

www.youtube.com/watch?v=sZuAKBbTD8w

Trailer do Filme *Nosso Lar*,
Divulgue!!!

XIII CONGRESO ESPÍRITA COLOMBIANO

JORGE FRANCISCO LEÓN A.

BOLETIN No. 5



CONGRESO ESPÍRITA COLOMBIANO

BARRANQUILLA - JULIO 17 - 18 - 19 2010

La Federación Espírita de la Costa Atlántica y la Comisión Organizadora del XIII Congreso Espírita Colombiano presentan a ustedes el programa a desarrollarse

Hora	SÁBADO 17		DOMINGO 18		LUNES 19
08:00 a.m.	<u>INSCRIPCIONES</u>	08:00 a.m.	Panel II: El amor, base de una nueva sociedad		
08:30 a.m.	SESIÓN DE INSTALACIÓN	08:30 a.m.	Reedificando las familias	08:30 a.m.	EL LIBRO DE LOS ESPÍRITUS Y LA FÍSICA MODERNA <u>SERGIO THIESEN</u>
09:30 a.m.		09:15 a.m.	El amor en las Instituciones	09:30 a.m.	EN BUSQUEDA DE LA FELICIDAD <u>PEREMNE</u>
10:00 a.m.		10:00 a.m.	Confraternizar: El gran reto	10:00 a.m.	<u>NEY PRIETO PERES</u>
10:30 a.m.	RECESO	10:45 a.m.	RECESO	10:30 a.m.	RECESO
11:00 a.m.	CRISIS EXISTENCIAL EN EL SER HUMANO <u>DIVALDO PEREIRA FRANCO</u>	11:00 a.m.	AMAMOS E INSTRUIOS TRASCENDENCIA PARA EL SER	11:00 a.m.	REENCARNACIÓN Y LA JUSTICIA DIVINA
11:30 a.m.		11:30 a.m.	<u>CARLOS ROBERTO CAMPETI</u>	11:30 a.m.	<u>JOSÉ RAÚL TEXEIRA</u>
12:15 p.m.		12:15 p.m.		12:15 p.m.	
	Almuerzo		Almuerzo		Almuerzo
02:30 p.m.	Panel I: Aportes de la Ciencia Espírita a los conflictos morales	02:30 p.m.	Panel III: Leyes Morales en el mensaje de Jesús	02:30 p.m.	La música y la evolución espiritual Alvaro Agudelo
03:00 p.m.	Espiritismo y Sociología	03:00 p.m.	Amor, Justicia y Caridad	03:15 p.m.	INFANCIA, ADOLESCENCIA Y ESPIRITUALIDAD <u>VANESSA ANSELONI</u>
03:45 p.m.	Bioética y espiritualidad	03:45 p.m.	Perdón: La gran terapia	04:15 p.m.	
04:30 p.m.	En defensa de la vida	04:30 p.m.	En busca de la plenitud	04:30 p.m.	RECESO
05:16 p.m.	RECESO	05:16 p.m.	RECESO	04:46 p.m.	SESIÓN DE CLAUSURA
05:45 p.m.	JESÚS, MÉDICO DE ALMAS <u>JOSÉ RAÚL TEXEIRA</u>	05:45 p.m.	FUNDAMENTOS MORALES PARA LA CONSOLACION DE LA PAZ	05:45 p.m.	EL CONSOLADOR PROMETIDO POR JESUS
07:00 p.m.		07:00 p.m.	<u>MARÍA DE LA GRACIA DE ENDER</u>	07:00 p.m.	<u>DIVALDO PEREIRA FRANCO</u>

ORGANIZA:

FEDCA
FEDERACIÓN ESPIRITISTA DE LA COSTA ATLÁNTICA

AUSPICIA



REVISTA "SER ESPÍRITA"

ZAINARA ELIANE PEREIRA

Prezados Amigos e irmãos

A revista "Ser Espírita" é feita de voluntários e com artigos elaborados através de trabalhos de irmãos que fazem parte dos grupos mediúnicos da SBEE (Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas) que mantém uma Faculdade e um Lar Escola em Curitiba-PR

Divulguem para outros irmãos espíritas e também para simpatizantes.

Caso queiram edições anteriores, solicitem através dos sites:

www.sbee.org e www.serespirita.com.br

Agradecemos se enviarem comentários sobre os artigos pelo site:

www.serespirita.com.br

Abraço fraterno

Zainara Eliane Pereira

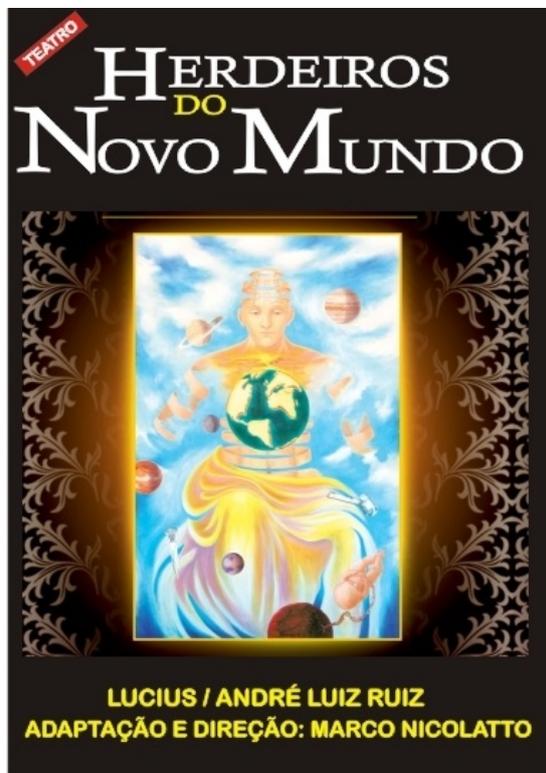
EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ.

R\$ 7,90

RESERVE A SUA NA BANCA E CONTE AOS AMIGOS.

DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ATRAVÉS DA ARTE TEATRAL

MARCO NICOLATTO



ESTRÉIA 13/03/2010

TEATRO UNIÃO CULTURAL

RUA MÁRIO AMARAL, 209 (METRÔ BRIGADEIRO)

SÁBADOS ÀS 18:30h E DOMINGOS ÀS 18:00h

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(11) 5641 - 4491 / (11) 7741 - 6272 / (11) 2148 - 2904

TEMPORADA: 13/03/2010 A 18/07/2010

DURAÇÃO : 80 MINUTOS

SINOPSE:

O espetáculo nos faz refletir sobre as transformações que a sociedade atual atravessa, face às inúmeras catástrofes geológicas, mudanças climáticas e a previsão de que estes fenômenos se agravarão nos próximos anos, como afirma parte da sociedade científica e várias correntes espiritualistas.

Dinâmica e recheada de humor, a peça permite uma visão mais clara deste processo que envolve toda a humanidade.

Se o seu mundo acabasse hoje, você estaria pronto?

WWW.OPERARIOSDOPALCO.COM.BR

CENTROS ESPÍRITAS NO MUNDO

JOÃO MARCOS WEGUELIN

Prezados irmãos,

Solicitamos que divulguem a seguinte informação: Uma comunidade no Orkut, chamada Centros Espíritas no Mundo, oferece aos espíritas que vivem mundo a fora endereços de centros espíritas nos países em que estão vivendo, fruto de exaustiva pesquisa na internet.

A comunidade oferece ainda dezenas de coleções de livros em pdf, que são enviados semanalmente por e-mail a todos que deixarem seus e-mails nos fóruns referentes aos livros que gostariam de receber. Além de oferecer uma vasta coleção de livros em português, há coleções de livros em inglês, espanhol, esperanto, italiano, francês, russo, alemão.

O objetivo da comunidade é permitir que espíritas encontrem centros espíritas fora do Brasil e tenham acesso a livros espíritas em países onde não estão disponíveis em livrarias, possibilitando ainda que livros espíritas em outros idiomas possam ser divulgados para os habitantes desses países.

www.orkut.com/Main#Community?cmm=27571773

Muita Paz!

O PASSE COMO CURA MAGNÉTICA

GIOVANA CAMPOS

SEMINÁRIO O PASSE COMO CURA MAGNÉTICA



Dr^a Marlene Nobre

Médica ginecologista-Presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) e Internacional (AME-Internacional)

PROGRAMA

8h às 9h: INSCRIÇÕES

9h às 10h30: PARTE 1

- O Que Se Doa?
- Como É Que Se Doa?

10h30 às 11h: INTERVALO

11h às 12h30 Parte 2

- Como Se Doa?
- Quem Doa? Quem Recebe?

12h30 às 13h: PERGUNTAS
E RESPOSTAS

Data: **13** Março de 2010

LOCAL: UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA

Rua Cesário Mota, 8 Bloco E 4º Andar
Anfiteatro Boqueirão Santos

Inscrições: **R\$ 20,00**



Patrocínio

Associação Médico-Espírita de Santos
Universidade Santa Cecília